

# DIA DO

# *Sim*

# PARA 100 CASAIS

Casais e respectivas testemunhas são chamados um a um para assinar o documento



Desde que o programa começou, foram contemplados 440 casais



A **11ª edição do Casamento Comunitário** teve número recorde de uniões oficializadas. Cerimônia durante o pôr do sol no Pontão do Lago Sul contemplou pessoas que não têm condições de arcar com as despesas de cartório e, muito menos, de uma celebração

» MILA FERREIRA

O primeiro Casamento Comunitário de 2025 foi realizado ontem no Pontão do Lago Sul. Essa foi a 11ª edição do evento, que teve um número histórico de casais — 100 uniões foram formalizadas. Esse foi o maior número de casais que já participou do programa, criado em 2021 pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus). Além de arcar com os custos da regularização do estado civil dos casais, o Governo do Distrito Federal (GDF) proporciona, junto com entidades parceiras, um dia de noiva para cada uma das mulheres selecionadas para participar.

Com a presença do filho Raiadson, 7, a brigadista Janaína Jacinto dos Santos, 33, oficializou a união de um ano e meio com o mecânico Luiz Eduardo Brasil Soares, 53. O menino carregou as alianças e acompanhou o casal no cortejo de entrada. "Nós chegamos a tentar planejar um casamento civil, mas sem sucesso, porque é muito gasto. Meu marido está desempregado e eu trabalho como freelancer. Inclusive, era para eu estar aqui hoje trabalhando de brigadista, mas fui selecionada e vim como noiva", compartilhou. "Sou muito sortudo de casar com a mulher que eu amo e ainda com tudo pago", emendou Luiz Eduardo.

Um dia antes de completar 67 anos, a aposentada Clarice Pereira Bezerra realizou o sonho de casar com o recepcionista Gilson Rocha, 55, com quem já vivia há 17 anos em Samambaia. "A taxa para casar é muito cara e, finalmente, tivemos essa oportunidade. Hoje, tive um dia de princesa", celebrou, emocionada. "É uma grande alegria, depois de tanto tempo", disse Gilson, com um sorriso.

A manicure Talia dos Santos Silva, 21 anos, estava feliz por ter conquistado uma cerimônia completa. "É muito emocionante. E aqui tivemos direito a tudo: cabelo, maquiagem, vestido. É um sonho realizado. Se não fosse pelo casamento comunitário, eu ia demorar bastante para realizar esse sonho", descreve.

Para formalizar a união, os casais vão



Raiadson, 7 anos, levou as alianças da mãe, Janaína, e do padraastro, Jacinto

sendo chamados um a um, com as respectivas testemunhas. Três juízas de paz oficializaram os casamentos.

## Estrutura

"Esse programa ultrapassa a missão de qualquer governo, pois alcança sonhos, alcança o coração das pessoas. Muitas famílias nunca tiveram a oportunidade de casar", destacou a vice-governadora Celina Leão (PP), que marcou presença no evento.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, destacou as vantagens da formalização do casamento para inscritos no programa. "Apesar de a união estável ser equiparada ao casamento no Código Civil, há diferenças

para alguns trâmites legais. Por isso, é importante a oficialização da união que, em muitos casos, está consolidada há anos", afirmou. "O custo para casar no cartório é de aproximadamente R\$ 600 e, hoje, mais do que arcar com essa despesa, garantimos um dia inesquecível para essas pessoas", acrescentou.

Para a ocasião, uma estrutura de 1.118 metros foi montada. Além disso, as noivas tiveram o apoio do Senac, que forneceu profissionais para cabelo e maquiagem, e do Sesc, responsável pela alimentação. O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, prestigiou a cerimônia.

"Estamos muito felizes em apoiar o evento, que dá segurança jurídica para os casais. Tem casal aqui que vive junto

há 12 anos e nunca teve a oportunidade de oficializar a união", observou. "O Senac sempre se faz presente nessa cerimônia. Começamos há um mês, quando demos início ao preparo das noivas. Contribuímos para o ingresso no mercado de trabalho de muitas pessoas e, hoje, estamos participando da realização de sonhos", completou o diretor do Senac, Victor Corrêa, que também participou da celebração.

## O programa

Criado pelo Decreto nº 41.971/2021, o Casamento Comunitário já formalizou a união de 440 casais em 10 edições. Em 2025, estão previstas quatro cerimônias, que beneficiarão 600 casais. Além da edição deste domingo, os próximos casamentos serão em 29 de julho, 31 de agosto e 7 de dezembro.

Os casamentos serão agendados conforme a ordem de inscrição dos casais, após a análise e aprovação dos documentos, que devem ser entregues nos locais de inscrição. Caso haja desistência ou anulação da inscrição devido à falta de documentos, os próximos casais aptos, na lista de espera, serão chamados para preencher as vagas remanescentes. Veja no quadro como participar.

As inscrições começaram em 5 de novembro de 2024 e vão até que o limite de vagas para cada edição seja alcançado (veja o QR Code e saiba como participar).



Aponte a câmera do celular e saiba como participar do Casamento Comunitário



Talia disse que, sem essa oportunidade, demoraria muito a casar



Um dia antes de completar 67 anos, Clarice oficializou a união de 17 anos com Gilson, 55



Celina Leão e a Marcela Passamani prestigiaram a celebração